

Topografia da memória: reminiscências poéticas em *Diário de Sintra*

Cristiane Moreira Ventura*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Estudo de linguagens.

Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas – CEFET-MG.

Resumo:

A presente pesquisa dedica-se a analisar a relação entre memória, espaço e arquivo no documentário autorreferencial *Diário de Sintra* (2007), dirigido por Paula Gaitán. Uma vez que o *corpus* trata-se de um ensaio sobre a memória, verificaremos através desse estudo que a estrutura do documentário apresenta-se de modo descontínuo e lacunar, conforme as noções referentes ao ato reminiscente. No filme, a diretora realiza uma viagem a Sintra (Portugal), no ano de 2007, em busca de recordações relacionadas ao período vivido neste mesmo espaço 25 anos antes, juntamente com sua família. Gaitán enfatiza a recordação dos últimos momentos de vida de seu marido, o cineasta Glauber Rocha, que realizava naquele momento um autoexílio. Desse modo, o trabalho percorre biografias, memórias e estudos relacionados à trajetória de vida de Glauber Rocha, a fim verificar as motivações de sua partida para Portugal. A partir disso, é possível analisar também como *Diário de Sintra* apresenta as diferentes “imagens de si” do cineasta em seu caráter multifacetado.

Palavras-chave: memória; material de arquivo; documentário; autorreferencialidade; espaço.

Ano: 2014.

Orientador: Roniere Menezes.

* E-mail: crisventura7@gmail.com